



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Mapeamento online: importância das soluções abertas de mapeamento online e opções de componentes necessários
Autor	KLEVER CORREA DA SILVEIRA
Orientador	RICARDO DE SAMPAIO DAGNINO

Ao longo do Projeto SIG Litoral Norte (<https://www.ufrgs.br/sig/>) identificamos uma alta dependência de um software proprietário para mapeamento online: o ArcGIS. A justificativa para adoção de uma alternativa livre ou de código aberto é muito mais abrangente do que, simplesmente, a diminuição de custos. Os principais ganhos estão relacionados ao acesso ao código-fonte, possibilitando estudá-lo e adaptá-lo às necessidades de cada projeto, agregando novos conhecimentos à ferramenta, além de disponibilizar essas modificações e melhorias para a comunidade. O objetivo foi estudar as possibilidades e entender as dificuldades para a construção de uma plataforma de mapeamento online utilizando WebGIS baseados em softwares livres e de código aberto. Como procedimento metodológico foi utilizada a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar dentro do projeto. O Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFRGS forneceu uma máquina virtual para instalação das dependências e componentes necessários com a finalidade de estudar as possibilidades de desenvolvimento. Os seguintes componentes foram escolhidos para iniciar o desenvolvimento: PostGIS, PostgreSQL com pgAdmin e GeoServer. Também foi utilizada a revisão bibliográfica de instituições que utilizam WebGIS gratuitos. Como resultado deste trabalho, o WebGIS foi criado e começou a ser implementado, porém não chegou a ser colocado no ar. De qualquer modo, mesmo sem estar atualmente operando, foi possível avançar em alguns pontos que irão facilitar uma implementação futura. O projeto também traz como resultado o estímulo ao debate sobre soluções livres e de código aberto dentro da universidade para instigar alunos, técnicos e docentes a dar continuidade no trabalho iniciado e avançar na construção de uma plataforma de mapeamento online da UFRGS, que ressalte sua soberania e independência na produção de ciência e tecnologia e que possa também ser disponibilizada para a comunidade.